

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ESPERA FELIZ/MG**

**CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2023**



ORIENTADOR ESCOLAR MA II

Tarde

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:



**INSTITUTO
CONSULPLAN**

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Trabalho é dignidade, e não exploração

Número de denúncias de trabalho análogo à escravidão bate recorde em 2023. O próximo passo é punir com rigor uma das práticas mais cruéis da história da humanidade.

O Brasil registrou o maior número de denúncias de trabalho análogo à escravidão da história em 2023. A quantidade de notificações cresce a cada ano, à medida que mais pessoas se conscientizam sobre esse crime e os canais de denúncia são difundidos. O passo seguinte deve ser a maior fiscalização e a punição severa dos autores.

Foram 3.422 denúncias em 12 meses em todo o país, 61% a mais do que em 2022. Minas Gerais é o segundo Estado com o maior número de pessoas resgatadas no ano passado, com 632 vítimas.

O trabalho análogo à escravidão é objetivamente definido pelo Código Penal brasileiro, em seu artigo 149. Caracteriza-se pela condição degradante de trabalho, em que há a restrição da locomoção do indivíduo em razão de dívida contraída com seu empregador.

Mesmo com a clara tipificação legal, os perpetradores aproveitam do desconhecimento de grande parte dos cidadãos sobre seus direitos trabalhistas. A falta de instrução aliada à condição de pobreza e fome contribuem para que milhares de pessoas se tornem presas fáceis para os chamados “gatos”, responsáveis por aliciar as vítimas.

A prática é facilitada ainda pelas brechas na fiscalização. Auditores denunciam constantemente a falta de estrutura, de valorização e de articulação entre os órgãos no combate ao trabalho análogo à escravidão.

Por fim, deve haver avanço na punição dos infratores. Nada repara a dignidade nem devolve o tempo perdido por uma vítima que teve a liberdade cerceada. Porém, é preciso fazer doer no bolso dos autores. Lamentavelmente, as multas aplicadas muitas vezes não correspondem à gravidade do trabalho análogo à escravidão, uma das práticas mais bárbaras da humanidade.

Há casos em que as indenizações são menores do que as pagas a um passageiro que teve a mala extraviada por uma companhia aérea.

Cabe ainda debater a expropriação de terras onde for comprovado esse tipo de exploração. Acima de tudo, o combate ao trabalho análogo à escravidão passa por uma mudança de mentalidade colonial, que persiste no país.

(Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniao/editorial/>. Acesso em: 20/01/2024.)

Questão 01

O título do texto é formado de uma afirmação seguida de uma negação que estão ligadas pela conjunção “e”. Esta conjunção, neste contexto, tem valor:

- A) Aditivo.
- B) Explicativo.
- C) Conclusivo.
- D) Adversativo.

Questão 02

Analise a regência nominal de “análogo” em “O Brasil registrou o maior número de denúncias de trabalho análogo à escravidão da história em 2023.” (1º§). Assinale a alternativa que apresenta regência nominal diferente a “análogo”.

- A) Igual.
- B) Curioso.
- C) Benéfico.
- D) Acessível.

Questão 03

Acerca das informações sobre o trabalho análogo à escravidão que traz o texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. O trabalho análogo à escravidão é uma questão histórico-cultural.
- II. O aumento de denúncias está relacionado ao aumento no número de trabalhadores em condições análogas à escravidão.
- III. A inconsciência em relação aos direitos enquanto trabalhador e as condições sociais são incentivadores à condição degradante de trabalho.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

Questão 04

As figuras de linguagem são recursos utilizados para gerar efeitos no discurso e dar mais expressividade ao que é dito no texto dando um significado que vai além do sentido literal. A partir do exposto, assinale a alternativa que é constituída por expressão no sentido conotativo.

- A) “Porém, é preciso fazer doer no bolso dos autores.” (6º§)
- B) “Por fim, deve haver avanço na punição dos infratores.” (6º§)
- C) “Foram 3.422 denúncias em 12 meses em todo o país, 61% a mais do que em 2022.” (2º§)
- D) “O trabalho análogo à escravidão é objetivamente definido pelo Código Penal brasileiro, em seu artigo 149.” (3º§)

Questão 05

“Há casos em que as indenizações são menores do que as pagas a um passageiro que teve a mala extraviada por uma companhia aérea.” (7º§) O verbo “haver” está empregado no sentido impessoal, por isso está flexionado na terceira pessoa do singular. Assinale a alternativa em que o verbo “haver” está empregado na forma pessoal.

- A) Há pessoas indignadas com as formas de trabalho oferecidas.
- B) O curso sobre os direitos humanos há de ser lançado este mês.
- C) Após a abertura das inscrições, haverá a análise dos pedidos de isenção.
- D) Vários problemas haverá na empresa caso os atrasos nas entregas continuem acontecendo.

Questão 06

Saber os significados das palavras em determinado contexto é o que permite compreender com clareza o que está escrito. Considerando o exposto, assinale a alternativa em que o termo sublinhado apresenta o significado correto.

- A) “Cabe ainda debater a expropriação de terras onde for comprovado esse tipo de exploração.” (8º§) – regularização.
- B) “Nada repara a dignidade nem devolve o tempo perdido por uma vítima que teve a liberdade cerceada.” (6º§) – expandida.
- C) “[...] para que milhares de pessoas se tornem presas fáceis para os chamados ‘gatos’, responsáveis por aliciar as vítimas.” (4º§) – enfrentar.
- D) “[...] os perpetradores aproveitam do desconhecimento de grande parte dos cidadãos sobre seus direitos trabalhistas.” (4º§) – transgressores.

Incontáveis nas ruas

Com 227 mil em cadastro, população sem teto deve ser mais bem apurada e atendida.

O aumento da população de rua nos últimos anos é fenômeno que tem sido observado e mensurado em metrópoles brasileiras, mas suas dimensões precisas são difíceis de apurar – por motivos óbvios.

Trata-se, em grande parte dos casos, de pessoas sem rotina definida, que podem estar num bairro hoje e noutro amanhã; muitas analfabetas, sem documentos e em estado precário de saúde física ou mental para responder sobre sua situação. Elas estão fora, ademais, do censo oficial do IBGE, que procura por cidadãos domiciliados.

São importantes, nesse contexto, os dados reunidos pelo pesquisador Marco Antônio Carvalho Natalino, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea, ligado à administração federal). Com base em informações no cadastro governamental de famílias de baixa renda, o trabalho encontrou 227,1 mil moradores de rua no país neste ano.

O número está possivelmente subestimado, já que nem todas as pessoas em tal situação estão nos registros. A quantidade sobe ano a ano, o que em alguma medida pode ser explicado pela ampliação do cadastro, sobretudo quando se consideram prazos mais longos. Mas há evidências do aumento e causas plausíveis a considerar.

Na cidade de São Paulo, por exemplo, um censo encomendado pela prefeitura constatou que a população de rua teve um salto de 31% durante a pandemia de Covid-19, crescendo de 24,3 mil em 2019 para 31,9 mil em 2021.

A crise sanitária gerou um dos momentos econômicos dramáticos dos últimos anos. Antes dela, a profunda recessão de 2014-16 elevou o desemprego e a pobreza. A recuperação posterior ainda se mostra incipiente e acidentada.

Falta de oportunidades no mercado de trabalho é, como se pode intuir, um dos principais motivos que levam indivíduos a morar nas ruas – apontado por 40,5%, em declarações ao cadastro oficial.

A causa mais citada, no entanto, são problemas familiares, com 47,3%, enquanto o consumo de álcool e outras drogas é mencionado por 30,4% (os cadastrados podem citar mais de um fator).

Está-se diante de um fenômeno multifatorial, que vai além da questão econômica e demanda ações de diferentes esferas de governo.

A contagem e a identificação mais completa dos moradores ainda desafiam a política pública. É preciso viabilizar que tais pessoas tenham acesso aos benefícios sociais do Estado, sobretudo o Bolsa Família. No âmbito local, há que buscar desde alternativas habitacionais a segurança e cuidados com dependentes químicos.

Não existe, infelizmente, solução rápida, muito menos fácil. O melhor começo, de todo modo, é um diagnóstico mais preciso.

(Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaof/>. Acesso em: 20/01/2024.)

Questão 07

De acordo com Koch e Travaglia, “por coesão se entende a ligação, a relação, os nexos que se estabelecem entre os elementos que constituem a superfície textual. [...] a coesão é explicitamente revelada através de marcas linguísticas, índices formais na estrutura da sequência linguística e superficial do texto, o que lhe dá um caráter linear, uma vez que se manifesta na organização sequencial do texto”. A partir dessa consideração, há dois tipos principais de coesão: referencial e sequencial. Assinale a afirmativa em que o elemento linguístico sublinhado foi usado como elemento coesivo sequencial.

- A) “Com 227 mil em cadastro, população sem teto deve ser mais bem apurada e atendida.”
- B) “Elas estão fora, ademais, do censo oficial do IBGE, que procura por cidadãos domiciliados.” (2º§)
- C) “O número está possivelmente subestimado, já que nem todas as pessoas em tal situação estão nos registros.” (4º§)
- D) “O aumento da população de rua nos últimos anos é fenômeno que tem sido observado e mensurado em metrópoles brasileiras, mas suas dimensões precisas são difíceis de apurar – por motivos óbvios.” (1º§)

Questão 08

Do ponto de vista da regência verbal, assinale a alternativa cujo verbo sublinhado apresenta regência diferente dos demais.

- A) “Não existe, infelizmente, solução rápida, muito menos fácil.” (11º§)
- B) “A crise sanitária gerou um dos momentos econômicos dramáticos dos últimos anos.” (6º§)
- C) “A contagem e a identificação mais completa dos moradores ainda desafiam a política pública.” (10º§)
- D) “[...] um censo encomendado pela prefeitura constatou que a população de rua teve um salto de 31% durante a pandemia de Covid-19, [...]” (5º§)

Questão 09

“Na cidade de São Paulo, por exemplo, um censo encomendado pela prefeitura constatou que a população de rua teve um salto de 31% durante a pandemia de Covid-19 [...]” (5º§). No trecho, a vírgula foi empregada em dois momentos para separar

- A) orações intercaladas nas duas situações.
- B) termos que têm a mesma função sintática.
- C) oração subordinada e separar oração intercalada.
- D) adjunto adverbial anteposto e separar expressão explicativa.

Questão 10

Dentre as muitas funções da palavra “que”, uma delas é a função de pronome relativo. No trecho “Trata-se, em grande parte dos casos, de pessoas sem rotina definida, que podem estar num bairro hoje e noutro amanhã [...]” (2º§), a palavra “que” exerce a função de:

- A) Sujeito.
- B) Objeto direto.
- C) Objeto indireto.
- D) Predicativo do sujeito.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Questão 11

Renata trabalha como dermatologista e sempre faz um plantão em sua cidade natal na terceira sexta-feira de todos os meses. Se Renata fez um plantão em sua cidade natal no dia 18 de outubro, no mês de dezembro seguinte, ela atenderá na sexta-feira dia:

- A) 19.
- B) 20.
- C) 21.
- D) 22.

Questão 12

Em um determinado momento de uma aula de probabilidade, a professora fez a seguinte declaração: “eu tenho certeza que pelo menos duas pessoas aqui nessa aula fazem aniversário no mesmo dia do mês”. Para garantir que a declaração da professora seja verdadeira, qual o menor número possível de alunos nessa aula?

(Considere que um mês possui 31 dias.)

- A) 2.
- B) 3.
- C) 32.
- D) 33.

Questão 13

Um seletivo grupo de 400 clientes foi convidado a experimentar 3 rótulos (A, B e C) de uma famosa marca de espumantes. Após a degustação dos espumantes, foram obtidas as seguintes conclusões:

- 142 clientes aprovaram apenas o rótulo A;
- 54 clientes aprovaram os rótulos A e B;
- 40 clientes aprovaram os rótulos B e C;
- 48 clientes aprovaram somente o rótulo B;
- 24 clientes aprovaram os rótulos A e C;
- 112 clientes aprovaram somente o rótulo C.

Considere que todos os clientes aprovaram pelo menos um rótulo. Com base nessas informações, quantos clientes aprovaram os rótulos A, B e C?

- A) 5.
- B) 7.
- C) 10.
- D) 12.

Questão 14

Em sua coleção de relógios, Evaldo notou que 20% dos relógios não funcionam e não possuem conserto; metade funciona de forma correta; e, 1/3 dos relógios restantes foram recém-adquiridos e ele ainda não testou o funcionamento. Os relógios que não estão nessas três categorias estão atualmente em conserto. Se Evaldo possui, no total, 670 relógios, quantos estão no conserto?

- A) 67.
- B) 134.
- C) 268.
- D) 290.

Questão 15

Carolina, Mírian, Alessandra, Denícia e Noemi trabalham em um mesmo salão de beleza. Com respeito às distâncias das casas de cada uma das 5 profissionais até o salão de beleza, sabe-se que:

- Carolina mora mais longe do salão de beleza que Mírian e mais perto do salão de beleza que Alessandra;
- Alessandra mora mais longe do salão de beleza que Denícia, que não mora mais longe do salão de beleza que Carolina;
- Noemi não mora mais longe do salão de beleza que Mírian.

Pode-se concluir corretamente que:

- A) Carolina, necessariamente, mora mais perto do salão de beleza que Mírian.
- B) Denícia, necessariamente, mora mais longe do salão de beleza que Carolina.
- C) Noemi, e apenas ela, é a profissional que mora mais perto do salão de beleza.
- D) Alessandra, e apenas ela, é a profissional que mora mais longe do salão de beleza.

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

Questão 16

De acordo com a Lei Complementar nº 10, de 27 de dezembro de 2013, os órgãos e entidades que compõem o Poder Municipal se classificam em assessoramento e controle, atividade-meio e atividade-fim. Assim, segundo a referida norma, indique a alternativa que aponta corretamente os órgãos de assessoramento e de controle de apoio direto ao Prefeito.

- A) Secretaria de Gabinete; Diretoria do Tesouro; e, Serviço de SIAT.
- B) Cerimonial; Ministério Público; e, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.
- C) Gabinete do Prefeito; Defensoria Pública; e, Secretaria Municipal de Governo e Gestão.
- D) Assessoria de Comunicação Social; Procuradoria Municipal; e, Controladoria Municipal.

Questão 17

A cumulação ocorre na situação em que uma única pessoa ocupa mais de um cargo, emprego ou função pública remunerada. Também pode ocorrer quando o servidor recebe proventos de aposentadoria simultaneamente com a remuneração de cargo, emprego ou função pública na Administração Pública direta ou indireta. Considerando o disposto na Lei Orgânica do Município de Espera Feliz, assinale, a seguir, uma situação de possibilidade de cumulação de cargo.

- A) Dois cargos de professor e um cargo de profissão regulamentada.
- B) Dois cargos de profissionais de saúde, sendo um de médico e outro de enfermeiro.
- C) Qualquer cargo em comissão em pessoa jurídica de direito público com cargo eletivo municipal.
- D) Cargo de nível médio, sem exigência de nível superior ou curso específico, vinculado ao Estado e cargo de professor da rede pública municipal.

Questão 18

O Município, dentro de sua competência, organizará a ordem econômica e social, conciliando a liberdade de iniciativa com os superiores interesses de coletividade. A intervenção do Município no domínio econômico terá por objetivo estimular e orientar a produção, defender os interesses do povo e promover justiça e solidariedades sociais. De acordo com Lei Orgânica do Município de Espera Feliz, será prestado de forma gratuita pelo Município:

- A) Atendimento jurídico em sentido amplo, de natureza judicial e extrajudicial.
- B) Transporte público aos cidadãos, sem distinção, dentro dos limites do Município.
- C) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiverem acesso na idade própria.
- D) Regime de Previdência Social aos cidadãos que dela necessite em caso de incapacidade temporária ou permanente.

Questão 19

Após cinco anos de efetivo exercício prestado ao Município, o funcionário terá direito a férias-prêmio de noventa dias, desde que não haja sofrido quaisquer das penalidades administrativas previstas em Estatuto. De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Espera Feliz, assinale a afirmativa correta.

- A) É vedado a conversão em espécie das férias-prêmio não gozadas, exceto no caso de aposentadoria.
- B) Aquele que gozar licença por qualquer motivo, independentemente do prazo de afastamento, perderá o direito a férias-prêmio.
- C) O funcionário público terá, automaticamente, contado em dobro, para fins de aposentadoria, e vantagens, dela decorrente, o tempo de férias-prêmio não gozado.
- D) Não terá direito a férias-prêmio o funcionário que no período de uma aquisição, houver faltado ao serviço injustificadamente, por mais de dez dias consecutivos ou não.

Questão 20

O funcionário que habitualmente trabalhe em locais insalubres ou que exercer atividades consideradas perigosas ou, ainda, permanecer em área de risco ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas, ou com risco de vida, faz jus a um adicional. Nos termos do Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Espera Feliz, assinale a afirmativa correta.

- A) O trabalho em condições de periculosidade assegura ao servidor um adicional de 40% sobre o salário básico sem os acréscimos resultantes de gratificações e progressões.
- B) No caso de incidência de mais de um fator de insalubridade, será apenas considerado o de grau mais elevado, para efeito crescimento salarial, sendo vedada a percepção cumulativa.
- C) O percentual do adicional de insalubridade será pago de acordo com o grau de exposição, sendo fixado entre dez por cento a quarenta por cento sobre o valor total do vencimento percebido pelo funcionário efetivo.
- D) O funcionário que receber o adicional de insalubridade ou periculosidade por mais de dez anos de forma habitual e ininterrupta passa a ter direito adquirido sobre a verba, não podendo ser suprimida do seu vencimento mesmo que deixe de exercer atividades insalubres, perigosas ou penosas ou quando forem eliminadas as condições que lhe deram causa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Questão 21

Uma equipe pedagógica realiza reflexões sobre o impacto do construtivismo no engajamento dos alunos e na qualidade da aprendizagem. Em uma discussão sobre as bases teóricas dessa abordagem nasce um debate sobre a influência de *Piaget* e *Vygotsky* na concepção construtivista. Os educadores, ao explorarem esses fundamentos teóricos, buscam otimizar suas práticas pedagógicas para potencializar o processo ativo de construção de conhecimento pelos alunos. Na oportunidade, surgiram duas colocações realizadas por docentes amplamente debatidas acerca de sua veracidade:

Assertiva (A): o construtivismo, enquanto abordagem pedagógica, destaca-se por promover a construção ativa do conhecimento pelo aluno, considerando suas experiências prévias como elemento fundamental para a aprendizagem, refletindo uma visão epistemológica centrada na autonomia do aprendiz.

Razão (R): a perspectiva construtivista, fundamentada nas contribuições de *Piaget* e *Vygotsky*, argumenta que a aprendizagem é um processo dinâmico e participativo, no qual os alunos constroem significados a partir de suas interações complexas com o ambiente, fomentando uma visão mais intrincada e engajada do fenômeno educacional.

Assinale a alternativa correta.

- A) Ambas as assertivas (A) e (R) são falsas.
- B) A assertiva (A) é falsa; a razão (R) é verdadeira.
- C) A assertiva (A) é verdadeira; a razão (R) é uma explicação incorreta.
- D) Ambas as assertivas (A) e (R) são verdadeiras; a razão (R) é uma explicação correta da assertiva (A).

Questão 22

As diversas teorias do desenvolvimento proporcionam *insights* sobre como os alunos aprendem e se desenvolvem em diferentes idades. Elas orientam estratégias pedagógicas, permitindo aos educadores adaptarem métodos de ensino de acordo com as necessidades cognitivas, emocionais e sociais dos alunos. Particularmente, as contribuições da psicologia à compreensão do processo de aprendizagem são vastas e refletir sobre as diversas teorias psicológicas, seus conceitos e métodos, sua compreensão de homem e educação, nos aspectos que interessam aos processos de ensino e aprendizagem, nos coloca inevitavelmente diante das contribuições de *Jean Piaget*, *Lev Vygotsky* e *Henri Wallon*. Apesar das diferenças em suas abordagens teóricas, *Jean Piaget*, *Lev Vygotsky* e *Henri Wallon* compartilham alguns pontos comuns em relação ao desenvolvimento infantil; analise-os.

- I. Ênfase na importância do ambiente: os três reconhecem a influência do ambiente no desenvolvimento da criança. Eles concordam que as experiências e interações com o ambiente desempenham um papel significativo na formação de habilidades cognitivas e sociais.
- II. Reconhecimento da fase sensório-motora: *Piaget* e *Wallon* valorizam a fase sensório-motora do desenvolvimento, na qual as crianças exploram o mundo por meio dos sentidos e do movimento. *Vygotsky*, embora não tenha uma fase específica equivalente, também reconhece a importância da experiência sensorial no desenvolvimento cognitivo.
- III. Ênfase na interconexão de aspectos do desenvolvimento: os três teóricos reconhecem a interconexão entre os aspectos emocionais, cognitivos e sociais do desenvolvimento. *Wallon*, especialmente, destaca essa interdependência ao integrar emoções, cognição e socialização em sua teoria.
- IV. Valorização do papel ativo da criança: *Piaget*, *Vygotsky* e *Wallon* concordam que a criança desempenha um papel ativo em seu próprio desenvolvimento. Eles reconhecem que a criança é um agente ativo na construção de seu conhecimento e na participação em atividades que promovem o aprendizado.
- V. Importância do jogo no desenvolvimento infantil: todos valorizam o papel do jogo no desenvolvimento infantil, embora com abordagens diferentes. *Piaget* destaca o jogo como uma atividade que reflete o desenvolvimento cognitivo; *Vygotsky* enfatiza o jogo como uma zona proximal de desenvolvimento; e, *Wallon* considera o jogo simbólico como uma expressão do pensamento simbólico na infância.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III, IV e V.
- B) II e IV, apenas.
- C) I, III e V, apenas.
- D) I, II, III e IV, apenas.

Questão 23

A professora de uma turma de 4º ano do ensino fundamental percebeu que uma das crianças está sendo alvo de discriminação por parte de alguns colegas de classe devido à sua religião, que é a umbanda. Os colegas fazem comentários desrespeitosos sobre as práticas religiosas de Lucas, o que está afetando emocionalmente o aluno. Diante dessa situação, a professora conversou individualmente com Lucas, buscando compreender melhor a situação e oferecendo apoio emocional, repreendendo energicamente os colegas discriminadores na frente da turma para desencorajar comportamentos inadequados. Além disso, estabeleceu uma semana de aulas sobre o tema “religiões”. Analise as medidas adotadas de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

- I. A professora agiu corretamente ao buscar entender a situação de Lucas e oferecer apoio emocional. Isso está alinhado com os princípios de proteção dos direitos fundamentais da criança e considera o Art. 53, que estabelece que a criança tem o direito de ser respeitada por seus educadores e colegas.
- II. A repreensão dos colegas discriminadores demonstra a preocupação da professora em intervir e desencorajar comportamentos inadequados, promovendo um ambiente escolar saudável. É fundamental que a repreensão seja educativa e focada na conscientização, sem utilizar métodos que possam causar constrangimento ou violência psicológica. Está alinhado ao Art. 5º, que prevê o direito à igualdade, proibindo qualquer discriminação.
- III. A promoção do conhecimento sobre diferentes religiões pode ser uma prática educativa enriquecedora, desde que realizada de forma inclusiva, respeitando a individualidade de cada aluno e, ainda, evitando qualquer abordagem que possa gerar desconforto ou discriminação. Tal atitude está alinhada ao Art. 16, que garante à criança e ao adolescente o direito à liberdade de crença e prática religiosa.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) II, apenas.
- D) III, apenas.

Questão 24

Na Primeira República ou República Velha, ocorreram dois grandes movimentos de ideias que clamavam pela necessidade de abertura e aperfeiçoamento de escolas, identificados “o entusiasmo pela educação” e “otimismo pedagógico” que, categoricamente, defendiam a bandeira da educação, mas por dois vieses que se complementavam: ao primeiro, a defesa que solicitava a criação e abertura de mais escolas, ao passo que o segundo defendia uma nova dinâmica aos métodos e conteúdos de ensino. Nesse contexto, o fato que marcou uma das políticas importantes da época foi:

- A) Criação do Ministério da Educação e Saúde (MES): refletindo a crescente importância atribuída à educação no contexto político da época. A intenção era promover uma educação nacionalista, alinhada aos ideais do governo, buscando a construção de uma identidade cultural coesa.
- B) Reforma Francisco Campos: liderada pelo então Ministro da Educação, Francisco Campos, essa reforma buscava centralizar e padronizar o ensino no Brasil. O projeto visava unificar o currículo escolar e fortalecer a presença do Estado na gestão educacional, consolidando o controle do governo sobre as diretrizes pedagógicas.
- C) Ato Adicional de 1834: estabelecendo dois sistemas paralelos de ensino secundário – o sistema regular, seriado, oferecido pelo Colégio Pedro II e, eventualmente, pelos liceus provinciais e alguns poucos estabelecimentos particulares, e o sistema irregular, inorgânico, constituído pelos cursos preparatórios e exames parcelados de ensino superior.
- D) Reforma Benjamin Constant: implementada nesse período, foi uma tentativa de modernizar a educação, introduzindo elementos laicos e científicos nos currículos escolares. No entanto, os avanços foram limitados, e o caráter elitista persistiu. A educação, muitas vezes, não estava alinhada com as necessidades da população e não contribuía significativamente para a formação de uma mão de obra qualificada.

Questão 25

Uma dificuldade para se penetrar na problemática do multiculturalismo está referida à polissemia do termo. A necessidade de adjetivá-lo evidencia tal realidade. Expressões como multiculturalismo conservador, liberal, celebratório, crítico, emancipador, revolucionário podem ser encontradas na produção sobre o tema e se multiplicam continuamente. Para tal questão, vamos distinguir duas abordagens fundamentais: uma descritiva e outra propositiva. Na perspectiva propositiva, falamos de um projeto político-cultural, de um modo de trabalhar as relações culturais numa determinada sociedade, de conceber políticas públicas na perspectiva da radicalização da democracia, assim como construir estratégias pedagógicas. Nessa perspectiva, considere três abordagens fundamentais e que estão na base das diversas propostas: o multiculturalismo assimilacionista; o multiculturalismo diferencialista ou monoculturalismo plural; e, o multiculturalismo interativo, também denominado interculturalidade. No multiculturalismo diferencialista:

- A) Afirma ser necessário garantir espaços próprios e específicos em que estas possam se expressar com liberdade, coletivamente. Algumas das posições nesta linha terminam por ter uma visão estática e essencialista na formação das identidades culturais.
- B) Uma política nesta perspectiva irá favorecer que todos se integrem na sociedade e sejam incorporados à cultura hegemônica. No entanto, não se mexe na matriz da sociedade; procura-se integrar grupos marginalizados aos valores, mentalidades, conhecimentos socialmente valorizados pela cultura hegemônica.
- C) Promove-se, no caso da educação, uma política de universalização da escolarização; todos são chamados a participar do sistema escolar, mas sem que se coloque em questão o caráter monocultural e homogeneizador presente em sua dinâmica. Estratégias de caráter compensatório são implementadas para efetivar estas políticas.
- D) Essa posição defende o projeto de afirmar uma cultura comum, a cultura hegemônica, e, em nome dele, deslegitima dialetos, saberes, línguas, crenças, valores diferentes pertencentes aos grupos subordinados, considerados inferiores, explícita ou implicitamente. Um pré-requisito para juntar-se à turma é desnudar-se, dessacralizar-se e despir-se da própria cultura.

Questão 26

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/1996) é a legislação que estabelece as diretrizes e bases da educação no Brasil. Promulgada em 1996, ela define princípios e normas para a organização do sistema educacional, abrangendo desde a educação infantil até o ensino superior. A LDB visa garantir o direito à educação, promover a igualdade de oportunidades e orientar as políticas educacionais no país. Em Espera Feliz, um gestor educacional está comprometido em seguir suas diretrizes ao revisar o orçamento destinado à educação básica. Considerando o tema do financiamento da educação, analise as afirmativas a seguir.

- I. O gestor, pautado na legislação, deve destinar, no mínimo, vinte e cinco por cento dos recursos municipais provenientes de impostos para a educação.
- II. Constituirão despesas relacionadas à educação aquelas realizadas para a formação de quadros especiais para a Administração Pública.
- III. Os recursos destinados à educação devem ser aplicados exclusivamente no pagamento de pessoal da educação básica, contemplando salários e benefícios necessários.
- IV. O gestor tem a liberdade de utilizar os recursos da educação para ações culturais e esportivas no Município, uma vez que a legislação determina a destinação específica desses recursos para a educação básica.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

Questão 27

Em um ambiente escolar, diferentes abordagens pedagógicas podem ser aplicadas para orientar a prática educativa. Três perspectivas amplamente discutidas são a pedagogia relacional; a pedagogia diretiva; e, a pedagogia não diretiva. Essas abordagens têm influências significativas na maneira como os educadores conduzem o processo de ensino e aprendizagem. Considerando as abordagens pedagógicas mencionadas, assinale a alternativa correta que descreve características distintas da pedagogia relacional; pedagogia diretiva; e, pedagogia não diretiva.

- A) Na pedagogia relacional, o professor adota uma postura central na condução do processo de ensino, orientando os alunos de forma mais individualizada. A pedagogia diretiva valoriza a autonomia do aluno, incentivando a tomada de decisões e a resolução de problemas, enquanto na pedagogia não diretiva, a ênfase recai sobre a orientação ativa do professor na construção coletiva do conhecimento.
- B) A pedagogia diretiva enfatiza a autoridade do professor, estabelecendo regras claras e estruturas disciplinares, enquanto a pedagogia não diretiva promove um ambiente mais flexível, incentivando a autodisciplina e a autorregulação dos alunos. Por outro lado, na pedagogia relacional, as relações interpessoais são vistas como secundárias, priorizando o desenvolvimento acadêmico e a padronização do ensino.
- C) A pedagogia diretiva caracteriza-se por um ambiente educacional centrado no aluno, promovendo a participação ativa e a cooperação entre os estudantes. Na pedagogia não diretiva, o professor desempenha um papel central na condução do ensino, determinando os objetivos e as estratégias, enquanto na pedagogia relacional, o foco está na individualização do ensino, adaptando as abordagens de acordo com as necessidades específicas de cada aluno.
- D) Na pedagogia relacional, destaca-se a ênfase nas relações interpessoais, no diálogo aberto e na construção colaborativa do conhecimento. Já na pedagogia diretiva, o professor assume um papel central na transmissão de conteúdos, com foco na disciplina e na condução mais rígida do processo educativo. Por outro lado, a pedagogia não diretiva preconiza a autonomia do aluno, encorajando a descoberta autônoma do conhecimento, sem a imposição direta do educador.

Questão 28

Um grupo de professores de uma escola decide realizar uma pesquisa colaborativa com investigação qualitativa para averiguar estratégias eficazes no ensino de matemática para alunos do 6º ano. Cada professor traz sua experiência e perspectiva para contribuir com o projeto. Eles definem objetivos claros, elaboram um plano de ação, coletam dados durante as aulas e realizam análises conjuntas para identificar práticas pedagógicas mais bem-sucedidas. Considerando a situação apresentada, analise as afirmativas a seguir.

- I. A pesquisa colaborativa permite que os professores compartilhem suas experiências e conhecimentos, promovendo uma abordagem mais rica e diversificada na análise dos resultados.
- II. O processo de trabalho de uma pesquisa qualitativa é maior que o produto, ou seja, o resultado é sempre associado ao contexto no qual ocorreu a investigação.
- III. A coleta de dados durante as aulas possibilita a obtenção de informações concretas e contextualizadas sobre o impacto das práticas pedagógicas, contribuindo para uma análise mais fundamentada.
- IV. O contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação investigada interfere negativamente na investigação qualitativa.
- V. A análise conjunta dos resultados é uma etapa crucial, pois permite que os professores identifiquem práticas mais eficazes, promovam melhorias contínuas e compartilhem aprendizados.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III, IV e V.
- B) IV, apenas.
- C) II, III e V, apenas.
- D) I, II, III e V, apenas.

Questão 29

Ao longo do tempo, a função social da escola passou por transformações significativas, refletindo as mudanças na sociedade e nas abordagens educacionais. Inicialmente voltada para a transmissão de conhecimentos, evoluiu para valorizar a interação entre diferentes gerações, promovendo a troca de saberes. Mais recentemente, as escolas têm se adaptado para reconhecer e atender às diversas singularidades dos alunos, priorizando a equidade e inclusão. Essas mudanças evidenciam a busca constante por uma educação que vá além do simples repasse de informações, visando preparar os indivíduos para desafios contemporâneos e promover uma participação ativa na sociedade. A fase em que o alcance da escola é ampliado constantemente e o aprender a aprender acontece diariamente nas carreiras e na evolução humana corresponde à escola:

- A) Elitista.
- B) Intrageracional.
- C) Intergeracional.
- D) Suprageracional.

Questão 30

A gestão educacional é o pilar que sustenta o sucesso de uma comunidade escolar. Nesse contexto, promover uma administração eficaz é essencial para criar ambientes propícios ao aprendizado, onde a colaboração, a inovação e o respeito moldam a jornada educativa. A gestão educacional transcende números e processos, almejando cultivar valores que inspiram a excelência acadêmica e o crescimento integral dos alunos. Considerando as distintas concepções de gestão escolar, notadamente a administração técnico-científica e a gestão simbólico-interpretativa, analise as afirmativas a seguir.

- I. Na perspectiva da administração técnico-científica, a ênfase recai na eficiência operacional, destacando a divisão racional do trabalho e a busca constante por padronização de processos.
- II. A gestão simbólico-interpretativa reconhece a importância dos métodos científicos na otimização dos processos educacionais, priorizando a mensuração quantitativa como indicador de sucesso escolar.
- III. Na abordagem da administração técnico-científica, a cultura organizacional e as relações interpessoais são consideradas aspectos secundários diante da prioridade dada à eficiência operacional.
- IV. A gestão simbólico-interpretativa destaca a complexidade do ambiente escolar, enfatizando a construção de significados compartilhados e a importância da interpretação subjetiva.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.

CONHECIMENTOS DO CARGO

Questão 31

[...] a administração é a utilização racional de recursos para a realização de fins determinados. Assim pensada, ela se configura, inicialmente, como uma atividade exclusivamente humana, já que somente o homem é capaz de estabelecer livremente objetivos a serem cumpridos.

(Paro, 1997, p. 18-19.)

Atualmente, a gestão da educação ultrapassou as formas estritamente racionais, técnicas e mecânicas que a caracterizaram tempos atrás. Na realidade, a ressignificação do conceito de gestão está associada ao fortalecimento da democratização do trabalho da escola, bem como a participação responsável de todos com os resultados educacionais cada vez mais significativos para toda a população. Sobre a gestão democrática na escola, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Privilegia processos de ensino-aprendizagem de qualidade e a mobilização dos estudantes em torno da produção e fruição do conhecimento.
- B) Desencadeia processos que atendem aos direitos de educação e aprendizagem de todos, tendo como base os princípios de eficiência, eficácia e efetividade, combinados com os de equidade e justiça.
- C) Ocorre a participação coletiva nas ações que objetivam garantir o alcance das grandes metas definidas pela escola, partindo do princípio de que todos os sujeitos devem conhecer os princípios da gestão e interferir nos processos decisórios da escola.
- D) Baseia-se na ideia geral da centralização das tomadas de decisão na figura do diretor, do professor em sala de aula ou, ainda, de determinados grupos dentro da escola, pois está implícita a essa concepção a ideia de que basta a alguns o domínio de conhecimentos e técnicas de gestão que orientam o trabalho escolar.

Questão 32

Todos os estabelecimentos de ensino têm a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica (Art. 12º da Lei nº 9.394/1996), também referida em outro artigo da Lei de Diretrizes e Bases como Projeto Pedagógico da Escola (Art. 14º inciso I). Alguns sistemas de ensino adotaram a nomenclatura Projeto Político-Pedagógico (PPP) para representá-lo. Independentemente da nomenclatura diferenciada, são equivalentes naquilo que representam e não apresentam diferenciação naquilo que explicitam. São denominações diferenciadas para designar o mesmo sentido de estabelecer uma visão de conjunto e direção ao processo pedagógico intencional a ser promovido na escola. Sobre o PPP, analise as afirmativas a seguir.

- I. Deve ser construído a partir da realidade, explicitando seus desafios e problemas.
- II. Explicita o compromisso com a formação do cidadão e os meios e condições para promovê-la.
- III. É revisado mediante solicitação das secretarias estaduais ou municipais de ensino ou a cada dois anos.
- IV. Corresponde a uma articulação e organização plena e ampla de todos os aspectos educacionais.
- V. É elaborado de forma participativa, correspondendo a uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade escolar.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I, III e V.
- B) II, III e IV.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II, IV e V.

Questão 33

Em seu livro “Liderança em gestão escolar” (2012), Heloísa Lück diz que todos os membros da equipe de gestão desempenham um papel de liderança e coliderança. Independentemente do tipo de liderança escolar, o trabalho com educação é de natureza formadora. Considerando o exposto, são consideradas algumas das vantagens de líder que optam pela coliderança, EXCETO:

- A) Autonomia da equipe.
- B) Minimização da performance das equipes.
- C) Reconhecimento compartilhado nos resultados.
- D) Aumento da satisfação e comprometimento dos colaboradores.

Questão 34

A adolescência, que tende a ser estressante e angustiante para os adolescentes por conta de todas as mudanças físicas e sociais típicas, é também o momento do desenvolvimento que obriga a realização das primeiras escolhas por parte dos adolescentes relacionadas à qual profissão querem ter no futuro (Reis et al., 2015). Para auxiliar os adolescentes nessa tarefa, os serviços de Orientação Profissional (OP) surgem como uma possível alternativa. No Brasil, o termo mais utilizado para fazer referência a tais serviços ainda continua sendo Orientação Profissional (Ribeiro, 2011). Uma das atribuições do Orientador Escolar (OE) é desenvolver um programa de facilitação profissional, sendo necessário considerar os fatores que interferem no processo de escolha profissional, entre eles: fatores “sociais”; “familiares”; “psicológicos”; “educacionais”; e, “econômicos”. Sobre os fatores “sociais”, infere-se que:

- A) Geram inquietude e medo pelo grau de importância que é colocado nas perspectivas profissionais, pois esse momento envolve a construção de sua identidade e, principalmente, o lado afetivo.
- B) No momento da escolha, é comum observar aspectos tais como: o mundo do trabalho, salários, prestígio, estabilidade e segurança etc. São pensamentos que sugerem o desejo de um bom salário, *status*, que interferem no momento da escolha da profissão, pela perspectiva de futuro que a profissão pode trazer ao sujeito.
- C) As oportunidades de educação, família, religião, raça e nacionalidade são aspectos que influenciam na escolha individual. Os adolescentes têm consciência de que algumas profissões são mais admiradas em comparação com as outras e identificam a posição de sua família nessa escala de prestígio. A escolha é vista como reflexo da influência da cultura e da sociedade.
- D) As influências agem positiva ou negativamente, e têm peso considerável na definição profissional dos alunos ainda que nem sempre eles reconheçam o fato. Nessa situação, o jovem precisa estar seguro de suas habilidades, pois acredita que não será fácil explicar o insucesso profissional (caso ocorra), quando se pode contar com tudo pronto à espera do exercício de uma profissão.

Questão 35

Os principais teóricos referentes à área da Orientação Educacional (OE) esclarecem que a história da Orientação Educacional foi marcada pelo aparecimento de acontecimentos que enfatizaram e direcionaram os interesses da prática da OE e suas dimensões no cenário educacional.

(Balestro, 2004/2005; Grinspun, 2002; Lück, 2010; Pascoal, Honorato, Albuquerque, 2008.)

Tal movimento esteve continuamente relacionado, de maneira estreita, com as tendências pedagógicas e suas repercussões nos processos de escolarização. Sobre a história da Orientação Educacional (OE) no Brasil, foi o marco inicial:

- A) Com a Lei de Diretrizes e Bases, nº 5.692, de 1971, em seu Art. 10, instituiu obrigatoriamente a OE, incluindo o aconselhamento vocacional em cooperação com professores, família e comunidade.
- B) Na década de 1940, no Brasil, observam-se os primeiros achados históricos relacionados à OE. Nessa época, no contexto social, o país enfrentava mudanças e passou a incluir nas orientações nas escolas a ajuda ao adolescente em suas escolhas profissionais.
- C) Em 1968, com a promulgação da Lei nº 5.564, o OE recebeu o reconhecimento de sua função na escola, de modo que passou a atuar na orientação educacional dos alunos, de maneira individual ou em grupo, nas escolas de 1º e 2º grau, atualmente ensino fundamental e médio.
- D) Ocorreu com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 4.024, em 1961. Nessa diretriz legal reafirmou-se a necessidade do serviço de OE e foram fixadas as normas para a formação do OE para atuação no ensino primário e médio. Diante dessas modificações, a atuação desse profissional ficou definida como um orientador de estudos e um conselheiro vocacional.

Questão 36

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069/1990, dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Para os efeitos dessa normativa, considera-se criança a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade, e nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente tal Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade. No que dispõe o ECA acerca da profissionalização à proteção no trabalho, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Ao adolescente aprendiz são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.
- B) Aos menores de doze anos de idade é proibido qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz.
- C) Ao adolescente aprendiz é vedado trabalho realizado entre as vinte e duas horas de um dia e às cinco horas do dia seguinte.
- D) Ao adolescente aprendiz é vedado trabalho realizado em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social e, ainda, realizado em horários e locais que não permitam a frequência à escola.

Questão 37

Segundo o Estatuto da Pessoa Com Deficiência (Lei Brasileira de Inclusão), a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

(Brasil. Senado Federal. p. 27.)

Considerando a questão curricular e o Orientador Educacional (OE), como um educador que lida em parceria com o docente da educação inclusiva, marque V para ações verdadeiras e F para as falsas.

- () Introdução ou eliminação de conteúdos, considerando a condição individual do estudante.
- () Modificação metodológica dos procedimentos, da organização didática e da introdução dos métodos.
- () Flexibilização da carga horária e da temporalidade, para desenvolvimento dos conteúdos e realização das atividades.
- () Avaliação e promoção com critérios iguais aos demais alunos, em consonância com a proposta pedagógica da instituição educacional, de modo manter a homogeneização na classe.

A sequência está correta em

- A) V, V, V, F.
- B) F, V, V, F.
- C) F, V, F, V.
- D) V, V, V, V.

Questão 38

A história da educação brasileira é marcada pela recorrência de evasões, repetências e uma série de outros fatores negativos que são geralmente classificados como fracasso escolar, como nos atestam alguns trabalhos críticos nessa área (Silva, Barros, Halpern, & Silva, 2003). O fracasso escolar apresenta-se, dessa forma, como uma realidade indissociável da história da educação e do processo de escolarização das classes populares no Brasil. Só para se ter uma ideia, dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (2000) apontam que até o início da década de 1950 menos da metade da população brasileira era alfabetizada. Em outro trabalho (Ribeiro, Vovio, & Moura, 2002), encontramos estatísticas recentes nas quais 29% da população brasileira acima de 15 anos é classificada como analfabetos funcionais – pessoas com menos de quatro anos de estudo. As inúmeras pesquisas e estudos sobre o fracasso escolar realizados na última década por psicólogos, pedagogos, cientistas sociais e educadores resultaram na construção de um discurso científico sobre o fracasso escolar. Sobre os recentes resultados encontrados em tais pesquisas, o fracasso escolar vem sendo abordado como, EXCETO:

- A) Problema psíquico: levando à culpabilização das crianças e de seus pais. O fracasso escolar é visto como o resultado de prejuízos da capacidade intelectual dos alunos, decorrentes de problemas emocionais gerados em ambientes familiares supostamente patológicos.
- B) Questão política: cultura escolar e cultura popular; valoriza e compreende a escola como uma instituição social que se insere em uma sociedade de classes, possibilitando o reconhecimento dos valores da cultura popular, neutralizando as relações de poder existentes.
- C) Questão institucional: tomam a escola como instituição social que, contraditoriamente, reproduz e transforma a estrutura social. Para essas leituras, a escola está inserida em uma sociedade de classes que é regida pelos interesses do capital. Desse modo, a escola também está a serviço da produção de desigualdades e da exclusão social.
- D) Problema técnico (culpabilização do professor): o fracasso é fruto do efeito de técnicas de ensino inadequadas ou de sua má utilização pelos professores. As causas do fracasso escolar são desvinculadas das questões que afetam a sociedade como um todo e focalizadas somente em um determinado professor, método ou estabelecimento de ensino.

Questão 39

A Orientação Educacional (OE) é um processo organizado e permanente que existe na escola. Ela busca a formação integral dos educandos; tal processo é apreciado em todos os seus aspectos, tidos como capazes de aperfeiçoamento e realização, através de conhecimentos científicos e métodos técnicos. A OE é um sistema que se dá através da relação de ajuda entre orientador, aluno e demais segmentos da escola; resultado de uma relação entre pessoas, realizada de maneira organizada que acaba por despertar no educando oportunidades para amadurecer, fazer escolhas, autoconhecer e assumir responsabilidades.

(Martins, 1984.)

Considerando uma prática transformadora da OE na escola contemporânea, NÃO se trata de uma ação correta do OE:

- A) Dar ênfase aos aspectos preventivos do comportamento humano.
- B) Estabelecer um clima de confiança e respeito mútuo, incentivando a procura espontânea do Serviço de Orientação Educacional.
- C) Realizar trabalho de orientação, sem criar dependências, mas orientar para autoconfiança, independência, autonomia e cooperação.
- D) Assistir os educandos mais carentes, ou seja, aqueles que revelarem suas carências, deixando os que não desejam se manifestar.

Questão 40

A criação de uma base comum para a educação básica está prevista desde 1988, a partir da promulgação da Constituição Cidadã. Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) reforçou a sua necessidade, mas, somente em 2014, a criação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi definida como meta pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Sobre a BNCC, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) É um documento normativo; entretanto, não é obrigatório.
- B) Aplica-se a todas as etapas da educação básica e todas as modalidades da educação.
- C) Orienta a construção dos currículos dos sistemas de ensino, assim como é a referência obrigatória para a elaboração das propostas pedagógicas de cada escola.
- D) Define as aprendizagens essenciais, que são as competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade da educação básica.

ATENÇÃO



**NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em NENHUM MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.**





INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. O caderno de provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível superior, nível médio técnico e médio e 30 (trinta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível fundamental completo e incompleto.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.
6. A prova terá duração de 3 (três) horas para todos os cargos. Esse período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (Gabarito).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (Gabarito).
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em nenhum outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato poderá se retirar do local de realização das provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo, não poderá levar o seu caderno de provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum candidato insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 16h00min da segunda-feira subsequente à realização das provas escritas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente ao da divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *Internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público. Será disponibilizado, ainda, um ponto de acesso à *Internet* para o candidato no endereço indicado no item 1.12 do Edital.